

FESTIVAL DE CANTO LÍRICO “BUSSACO CLASSICAL FEST” CONTA COM NOMES MAIORES DO “FESTIVAL DE MASCAGNI”

O Bussaco Classical Fest – Festival de Canto Lírico, que se realiza dias 29 e 30 de julho, junto ao Lago do Luso, vai contar com algumas das mais conceituadas vozes do Canto Lírico, fruto de uma parceria da Orquestra Clássica do Centro com a Fundação Teatro Goldoni, de Livorno (Itália). O programa apresentado no Luso será uma espécie de ante-estreia do Festival de Mascagni, que se realiza, em agosto, naquela cidade.

É junto ao Lago do Luso que a Orquestra Clássica do Centro atua, dias 29 e 30 de julho, com algumas das maiores vozes internacionais de canto lírico, como a soprano Rebecca Pieri ou o tenor Xuenen Liu, sob a direção do conceituadíssimo maestro Sergio Alapont. “Quem vier assistir ao concerto não vai só ouvir música. Vai criar histórias na sua cabeça a partir deste cenário lindíssimo que é o Lago do Luso”, sublinhou Emília Martins, presidente da direção da Orquestra Clássica do Centro, na conferência de imprensa de apresentação do Festival.

O festival é de acesso gratuito. “É um espetáculo para todos, uma proposta cultural que vem preencher um vazio nesta área. É um festival que procura promover a música, mas também valorizar o Município, o Luso, a região e o Bussaco enquanto entidade simbólica e turística”, explicou Gil Ferreira, vereador da Cultura da Câmara Municipal da Mealhada.

O programa inclui compositores de todos os tempos, com predominância de autores ligados a Itália e a Portugal. Mas há também a peça “Uma noite de Luar na Ucrânia”, do autor ucraniano – M. Lysenko (1842 -1812) que procura, através da música, prestar homenagem ao povo ucraniano.

(Ver programa)

Este festival é a primeira edição de um evento diferenciador que procurará afirmar-se no panorama nacional e nos roteiros do turismo cultural. “O nosso objetivo é potenciar todas as nossas forças e riquezas. Ao casarmos a música clássica com o Luso estamos a atrair novos públicos, novos visitantes e a potenciar a economia local. Acreditamos que este evento, além de ser uma proposta cultural diferente para a nossa população, terá a capacidade de atrair novos visitantes ao Luso e ao nosso território”, afirmou António Jorge Franco, presidente da Câmara da Mealhada.

O Bussaco Classical Fest, organizado pela Câmara Municipal da Mealhada em parceria com a Orquestra Clássica do Centro, é apoiado pelo programa Cultura em Rede, bem como pela DG-Artes.

PROGRAMA

Sexta-feira, 29 julho | 21h | Lago do Luso

Orquestra Clássica do Centro

Tenor Xuenan Liu

Maestro Sergio Alapont

F. Mendelssohn (1809-1847) - Sinfonia nº 1 in Dó minor

I. Allegro di molto

II. Andante

III. Menuetto: Allegro molto

IV. Allegro con fuoco

P. Mascagni (1863-1945), "Cavalleria Rusticana" - Intermezzo

M. Lysenko (1842-1912) - "Uma Noite de Luar na Ucrânia" -

G. Donizetti (1797-1848), "L'elisir d'amore" - Una furtiva lagrima

G. Verdi (1813-1901), "Rigoletto" - La donna è mobile

G. Puccini (1852-1924), "Turandot" - Nessun dorma

Sábado, 30 julho | 21h

Ensemble de Cordas - Orquestra Clássica do Centro

Soprano Rebecca Pieri

Tenor Xuenan Liu

Una furtiva lagrima — «L'elisir d'amore», G. Donizetti (1797-1848)

Son pochi fiori — «L'amico Fritz», P. Mascagni (1863-1945)

Serenata — P. Mascagni (1863-1945)

O mio babbino caro — «Gianni Schicchi», G. Puccini (1852-1924)

Mattinata — R. Leoncavallo (1857-1919)

Intermezzo — «Cavalleria Rusticana», P. Mascagni (1863-1945)

Granada — A. Lara (1897-1970)

Summertime — «Porgy and Bess», G. Gershwin (1898-1937)

Tu che m'hai preso il cuor — «Das Land des Lächelns», F. Lehár (1870-1948)

Yo soy Maria - A. Piazzolla (1921-1992)

La donna è mobile — «Rigoletto», G. Verdi (1813-1901)

Somewhere over the rainbow — H. Arlen (1905-1986)

Nessun dorma — «Turandot», G. Puccini (1852-1924)

Nella Fantasia — E. Morricone (1928-2020)

Torna a Surriento — E. de Curtis (1875-1937)

Aquella moça — L. Freitas Branco (1890-1955)

Funiculì, Funiculà — L. Denza (1846-1922)

O sole mio — E. di Capua (1865-1917)

Lippen schweigen (Tace il labbro) — «Die Lustige Witwe», F. Lehár (1870-1948)

Brindisi - «La Traviata», G. Verdi (1813-1901)

Mealhada, 18 de julho de 2022